



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº 357, DE 2020

Informações ao Ministro de Estado da Saúde.

AUTORIA: Senador Jader Barbalho (MDB/PA)



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Jader Barbalho (MDB/PA)

REQUERIMENTO Nº DE

Requer que sejam prestadas, pelo Exmo. Sr. Ministro de Estado da Saúde, Nelson Teich, informações sobre quais medidas o Ministério da Saúde vem adotando e pretende adotar, futuramente, para conter o avanço do coronavírus no Brasil e, principalmente, no Estado do Pará, bem como quais as previsões de repasse financeiro aos estados, inclusive com relação às emendas da bancada paraense, para o enfrentamento do coronavírus.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 50, § 2º da Constituição Federal e do art. 216 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam prestadas, pelo Exmo. Sr. Ministro de Estado da Saúde, Nelson Teich, informações sobre quais medidas o Ministério da Saúde vem adotando e pretende adotar, futuramente, para conter o avanço do coronavírus no Brasil e, principalmente, no Estado do Pará, bem como quais as previsões de repasse financeiro aos estados, inclusive com relação às emendas da bancada paraense, para o enfrentamento do coronavírus.

Nesses termos, requisita-se:

1. Quando os testes para diagnóstico em massa do coronavírus chegarão ao Brasil?
2. O isolamento social permanece até a execução dessa testagem em massa ou, independente dos testes, haverá uma flexibilidade acelerada do isolamento?
3. Quais são as medidas concretas que o Ministério pretende implantar para superar a pandemia que entra agora em seu momento mais



SF/20505.46441-90 (LexEdit)

dramático? O governo federal está se preparando para enfrentar uma possível segunda onda de infecções de coronavírus?

4. Qual é a posição hoje do Ministério da Saúde com relação ao isolamento social e ao próprio lockdown, sobretudo mediante o aumento excessivo de número de contaminados e de óbitos no país?

5. O Ministério da Saúde defende o isolamento social – ou se for o caso, o *lockdown* - por região? Quais regiões deveriam ter essa postura neste momento?

6. Qual é o protocolo oficial adotado pelo Ministério da Saúde neste momento?

7. Com relação ao Estado do Pará, onde medidas mais duras já foram tomadas pelo governo local por causa do avanço da pandemia e do número de óbitos, quais medidas de apoio serão adotadas pelo Ministério da Saúde a partir deste momento de pico e de grave situação de colapso no sistema de saúde?

8. Qual a previsão de apoio institucional e financeiro do Ministério da Saúde para o Estado do Pará, com o objetivo de enfrentar o agravamento do avanço da epidemia no Estado?

9. Profissionais de saúde estão enfrentando falta de EPIs, como máscaras adequadas, aventais e óculos de proteção, além da falta de orientações por parte das autoridades públicas. Quais providências de caráter urgente estão sendo tomadas pelo Ministério?

10. Qual a previsão de liberação do pagamento das emendas da Bancada Estadual do Pará para o estado, tendo em vista que os parlamentares paraenses decidiram remanejar todas as nove (9) emendas impositivas, que estão incluídas no Orçamento Geral da União deste ano, no valor total de R\$219,5 milhões, para o enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional no combate ao coronavírus? Afinal, essas emendas ainda não foram empenhadas, muito menos repassadas para o Estado do Pará.

JUSTIFICAÇÃO

O Brasil já contabiliza mais de 135 mil casos confirmados de coronavírus, com mais de 9.054 mortes em todo o país.

No Estado do Pará não é diferente. Segundo dados divulgados pela Secretaria de Estado de Saúde do Pará – SESPA, o estado vem enfrentando aumento considerável no número de casos de Covid-19, que só ontem, dia 7 de maio, ultrapassou 5.709 casos confirmados, com 438 óbitos, sendo que só nas últimas 24 horas o número de mortes chegou a 28.

Na tentativa de conter o avanço da doença, o Governador do Estado decretou *lockdown* em 10 cidades paraenses, que começou a vigorar na última quinta-feira. A medida prevê o fechamento de serviços não essenciais e a restrição da circulação de pessoas até o dia 17 de maio.

Além disso, a SESPA já investiu R\$ 50,4 milhões para a aquisição de 400 respiradores da China. Também já fez a compra de equipamentos para o enfrentamento ao coronavírus, tais como: 400 monitores multiparamétricos, 400 oxímetros de pulso e 1.600 bombas de infusão, que junto aos respiradores, integrarão as UTIs, no estado. O conjunto total de investimentos realizados é da ordem de R\$ 100 milhões de reais, de acordo com as publicações divulgadas no Diário Oficial da União.

De acordo com o relatório de repasses consolidados do Fundo Nacional de Saúde, é possível verificar que o Pará recebeu, até agora, R\$ 53,3 milhões para o combate ao Covid-19. Esse valor fica muito aquém do que já foi gasto pelo Estado do Pará no enfrentamento da pandemia.

Preocupada com a crise na saúde, que acomete o estado, a Bancada Estadual de Parlamentares do Pará remanejou todas as nove (9) emendas impositivas que foram incluídas no Orçamento Geral da União, deste ano, no valor total de R\$219,5 milhões, para o enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional no combate ao coronavírus. Porém, essas emendas ainda não foram empenhadas, muito menos repassadas para o Estado do Pará.

Devido à gravidade do assunto, é preciso saber quais medidas o Ministério da Saúde vem adotando e pretende adotar, em caráter emergencial, para conter o avanço da doença no Brasil e, principalmente, no Estado do Pará, e quais as previsões de repasse financeiro aos estados, inclusive com relação às emendas da bancada paraense, para o enfrentamento do coronavírus.

Sala das Sessões, 8 de maio de 2020.

Senador Jader Barbalho